

Política

ELEIÇÕES 2010

Dilma para o centro de Vitória

Em sua visita ao Estado, a candidata petista à Presidência desfilou em carro aberto acompanhada por cerca de 2 mil pessoas

Diego Casagrande
Ednalva Andrade
Luiz Fernando Brumana

A visita da presidente Dilma Rousseff (PT) ao Estado, ontem, parou no centro de Vitória enquanto ela desfilava em carro aberto acompanhada por uma multidão de aproximadamente duas mil pessoas. A petista chegou às 11h40 ao aeroporto, 40 minutos após o previsto, e permaneceu mais de sete horas no Estado. Ela estava acompanhada do candidato ao governo Renato Casagrande (PT), do vice Givaldo Vieira (PT) e dos candidatos ao Senado Magno Malta (PR) e Ricardo Ferraço (PMDB).

No Centro, ela percorreu aproximadamente 500 metros em cima de um carro, apelidado de "Dilma móvel", da Praça Costa Pereira à Praça Oito, onde discursou. O veículo levou cerca de 40 minutos para fazer o trajeto devido à concentração de pessoas em volta dele. O trânsito na avenida Jerônimo Monteiro precisou ser interrompido enquanto a comitiva passava pela via. Militantes e eleitores faziam questão de cumprimentar a petista, tirar fotos e balançar as centenas de bandeiras de partidos e candidatos proporcionais.



AO LADO DE Ricardo e Casagrande, Dilma circulou em carro aberto: "A primeira vez que vi o mar foi em Guarapari"

Na Praça Oito, as pessoas que ainda estavam na avenida foram orientadas pelo locutor oficial a se concentrarem na praça para que o trânsito voltasse a fluir. Sorridente quase que ininterruptamente, a candidata recebeu das mãos da suplente de Casagrande no Senado, Ana Rita Esgário (PT), um buquê de rosas. As duas ergueram o buquê em

homenagem às mulheres e passaram a beijar e jogar as rosas para os simpatizantes, que as disputaram. Em seu discurso, a mineira Dilma fez questão de falar de sua ligação com o Espírito Santo. "Eu sou mineira, gente... E aí vocês sabem onde o mineiro conhece o mar: conhece aqui no Espírito Santo. A primeira vez que vi o mar estava nas costas do meu pai e en-

xerguei o mar em Guarapari", disse provocando muitos aplausos. Após o minicomício no Centro, Dilma almoçou com lideranças empresariais e políticas no Centro de Convenções de Vitória e fez novo discurso, assim como Casagrande, Malta, Ricardo e o prefeito de Vitória, João Coser (PT). Ela deixou o Estado às 19 horas, após reunião no Palácio Anchieta.

"O Serra tem uma visão elitista"

A candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, afirmou na tarde de ontem que ao usar imagens do presidente Lula na propaganda eleitoral, os tucanos adotam uma visão "elitista" de achar que a população não saberia discernir quem apoia quem. "Acho um pouco arriscado essa tentativa de supor que o nosso povo seja muito ingênuo, ou melhor, de ter uma visão elitista sobre o povo, de achar que ele não tem condições de ter senso crítico. Eles vão mais uma vez se equivocar



DILMA: "O povo não é ingênuo"

muíto", disse Dilma. No programa eleitoral de José Serra (PSDB) exibido na noite de quinta-feira, Lula aparece ao lado do tucano em eventos públicos, diante de narração de que os dois são políticos experientes e com história. Dilma disse que a relação de Serra (que governou São Paulo até março deste ano) com Lula se limitou a de um presidente com um governador. "Não é possível confundir relação republicana com apoio."

Já em São Paulo, crítica aos pedágios paulistas

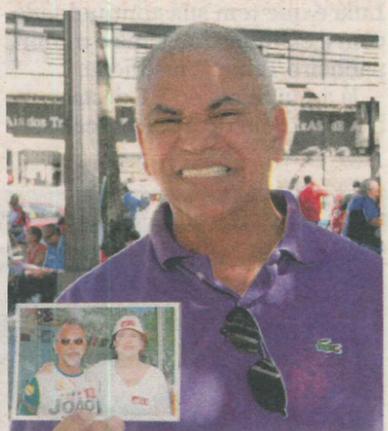
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou de roubo os pedágios das estradas estaduais paulistas. "Isso não é pedágio, isso é roubo do povo brasileiro", disse o Presidente, em comício da candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, na noite de ontem, em Osasco (SP), horas depois dela ter deixado a capital capixaba.

O aumento do número de praças de pedágios e dos valores da tarifa é a principal crítica do candidato do PT ao governo paulista, Aloizio Mercadante, às administrações tucanos no estado. "Nas estradas que nós fizemos concessões para ir de São Paulo a Belo Horizonte, são 590 km, uma pessoa com seu carro e sua família paga apenas R\$ 7,70. Na via Anhanguera, para ir até Ribeirão Preto, para andar pouco mais de 300 km, o pedágio é R\$ 43", disse Lula. "Isso não é pedágio, isso é roubo, roubo ao povo brasileiro", afirmou o Presidente.

CENAS DA VISITA



Rosa da candidata
A auxiliar administrativo Ana Paula Teixeira exibiu orgulhosa uma das rosas que Dilma jogou para a população. "Consegui pegar a rosa que ela jogou. Precisei subir em cima de uns 10 para pegar e até furei meu dedo no espinho, mas valeu a pena. Agora vou guardar essa rosa e dar para a próxima presidente, daqui há oito anos."



Autógrafo na foto
O metalúrgico Marcos dos Santos conseguiu uma assinatura de Dilma numa foto que ele tirou com ela há anos atrás. "Tirei a foto com ela na primeira campanha do Coser para a prefeitura. Ela viu a foto e quis assinar", comemorou.



Bandeira e simpatia
Carregando uma bandeira do Brasil, o motorista Renato Carlos dos Santos conseguiu cumprimentar a presidente Dilma Rousseff. "Trouxe a bandeira porque ela (Dilma) é um patrimônio do Brasil. Consegui cumprimentá-la. Ela é muito simpática", elogiou Renato.

O QUE ELES DISSERAM



SILVANE ALMEIDA, 24 anos, estudante

"Essa vai ser a primeira vez que vou ver a Dilma. Sou admiradora e vou tentar falar ou abraçá-la. É a candidata do Presidente"



VITOR BARBIERI, 21 anos, estudante

"Faltei à aula para recepcionar a Dilma. Vim porque acho importante conhecer de perto em quem vamos votar"



FRANCISCO DINIZ, 76 anos, aposentado

"Participo das manifestações do PT há décadas e vim porque eu e minha família achamos que a Dilma é a melhor candidata"